



**PRIMEIRO RELATO DE ENDOPARASITOS ZOONÓTICOS DE CALOPHYSUS
MACROPTERUS (LICHTENSTEIN, 1819) (ACTINOPTERYGII: SILURIFORMES)
COLETADOS NO COMPLEXO DE LAGOS CATALÃO, IRANDUBA, AMAZONAS**

KAROLINE CASTRO DA SILVA; JOSÉ CELSO DE OLIVEIRA MALTA; DANIEL BRITO
PORTO

Introdução: A presença de nematoides da família Anisakidae em peixes amazônicos de água doce é um fator de risco para zoonoses quando há consumo cru ou malcozido, representando uma ameaça à saúde pública. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar e identificar endoparasitas de *Calophysus macropterus*, do lago do Catalão, Iranduba, Amazonas. **Metodologia:** Foram coletados 80 exemplares entre junho e outubro de 2023, utilizando redes de emalhar, com 35mm de malha, durante quatro expedições. Os peixes foram transportados em gelo para o laboratório, onde foram dissecados e examinados minuciosamente para detecção de parasitas no trato digestório, mesentério, fígado e cavidade celomática. Os espécimes foram isolados, fixados e identificados através de características morfológicas com auxílio de chave taxonômica. **Resultados:** Foram identificados 120 espécimes de nematoides, majoritariamente do gênero *Anisakis* spp., com prevalência de 45% e intensidade média de $1,8 \pm 0,3$ parasitas por peixe infectado. Também foram observados parasitas dos gêneros *Contracaecum* spp. e *Pseudoterranova* spp., ambos associados à anisquiase em humanos, além de representantes das famílias *Philometridae* e *Cucullanidae*, para os quais não há registros de zoonoses. A maioria estava em estágio larval L2 ou L3, fixada nas paredes do intestino, mesentério e, ocasionalmente, fígado e cavidade celomática. **Conclusão:** Os achados ressaltam a necessidade de orientação à população local e consumidores de peixes quanto aos riscos da ingestão de produtos crus ou malcozidos. Recomenda-se a adoção de práticas seguras de preparo e armazenamento, além do fortalecimento de ações de vigilância sanitária. Ressalta-se como limitação a restrição de amostragem a uma única área e período, além da ausência de análises moleculares para confirmação específica das larvas. Trata-se de um estudo descritivo de parasitologia animal, dispensado de aprovação por comitê de ética em pesquisa com humanos. Estudos complementares em diferentes locais e épocas do ano, associados a técnicas moleculares, são sugeridos para ampliar o conhecimento sobre a distribuição e impacto desses parasitas em peixes amazônicos.

Palavras-chave: Helmintos zoonóticos, Amazonas, Ingestão de peixes.